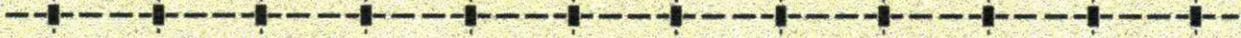


**Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências e Tecnologia
Departamento de Engenharia Civil**



Relatório de Estágio Supervisionado

**Local: Secretaria de Planejamento e Gestão
(SEPLAG) do Município de Campina Grande**

Supervisor: Prof. Gilson Antônio de Miranda

Estudante Estagiária: Elidiane Oliveira Martins

Co-orientadora: Eng. Zarah Beserra de Melo Sousa

Coordenador de estágio: Walter Santa Cruz

Campina Grande
Setembro/2002

Relatório de Estágio Supervisionado

Relatório apresentado ao Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de engenheiro Civil.

Área de Estágio: Geoprocessamento

Supervisor: Zarah Beserra de Melo Sousa

Orientador: Gilson Antônio de Miranda

Coordenador de Estágio: Walter Santa Cruz

Local de Estágio: SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão)

Endereço: Rua Cardoso Vieira, 234, Centro, nesta cidade.

Campina Grande - Paraíba

Setembro de 2002



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

Relatório de Estágio Supervisionado



Gilson Antônio de Miranda
(Orientador)

Zarah Beserra de Melo
(Supervisor)

Elidiane Oliveira Martins
(Estagiária)

Campina Grande - Paraíba
Setembro - 2002

Na conclusão de mais uma etapa, percebemos que a vida é como uma escada, e nesta escada de nossas vidas, devemos ser equilibrados: aquele que sempre caminha para frente, não se detendo a cada obstáculo, ou querendo supera-lo além de suas forças, chegará, com certeza, ao topo com mais tranqüilidade e em paz consigo mesmo e com a VIDA...

Sempre acreditei, que as profundas transformações, tanto no ser humano como na sociedade, ocorrem em períodos de tempo muito reduzidos. Quando menos esperamos, a vida coloca diante de nós um desafio para testar nossa coragem e nossa vontade de mudança; neste momento não adianta fingir que nada acontece, ou desculpar-se dizendo que ainda não estamos prontos. O desafio não espera . A vida não olha para trás. Uma semana é tempo demais para sabermos decidir se aceitamos ou não nosso destino.

*Quem rejeita a correção despreza a si mesmo, mas quem aceita a repreensão
adquire bom senso.
(Provérbios 15-32)*

Agradecimentos

Primeiramente ao meu misericordioso Deus Pai Todo Poderoso, por está sempre me guiando e ajudando a vencer todos obstáculos.

A minha maravilhosa mãe, que me concedeu esta oportunidade e pela paciência para agüentar meu Stress, ao meu Pai, irmãos (Elisandra, Júnior e a Clécio (que conviveu comigo em toda fase acadêmica “quanta paciência”).

A minha avó Bela, aos tios, tias. Aos meus amigos, em especial Flávia Danyelle, Claudilene (pessoa que sempre acreditou em mim e me ajudou a superar muitos obstáculos), Marcela, Elisângela, José Bezerra, Célio, Cris, Monik e todas as pessoas que estiveram sempre comigo dando muito apoio.

A meu grande amigo René, pessoa que Deus colocou na minha vida no momento certo e que inconscientemente me ajudou bastante.

A todos professores, a minha segunda família em Campina Grande José Ferreira e Fátima.

Aos profissionais do DEPLAN e DEPRO, Socorro Pinto, Ilka, Max, em especial a Eng^a Zarah Beserra de Melo Sousa (pessoa maravilhosa e muito sábia que me ensinou muito sobre a vida). Ao meu supervisor prof. Gilson Antônio de Miranda.

APRESENTAÇÃO

Este relatório é referente ao estágio supervisionado, desenvolvido pela aluna *ELIDIANE OLIVEIRA MARTINS*, estudante do curso de Engenharia Civil – UFPB – Campus II, matrícula 29721225, a qual cumpriu com 360h de estágio, realizado na SEPLAG – Secretária de Planejamento e Gestão, no período de 19 de novembro de 2001 a 19 de Maio de 2002. O estágio teve como supervisora a Professor Gilson Antônio de Miranda, como co-orientadora Eng^a Zarah Beserra de Melo Sousa.

Este relatório está dividido em três partes, para um melhor entendimento:

Capítulo I – Introdução, objetivos e justificativas;

Capítulo II – Desenvolvimento do estágio;

Capítulo III – Análises, Conclusões, Bibliografias e Anexos (plantas).

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

1.0 - Introdução	5
2.0 – Estrutura da SEPLAG	6
2.1 – Desenvolvimento dos Projetos na Secretaria	7
3.0 – Objetivo do estágio	8
4.0 - Justificativas	8

CAPÍTULO II

5.0 – Desenvolvimento do GeoCampina	9
5.1 – Metodologia utilizada	10
5.2 – Base de Dados	12
5.3 – Comissão gestora	14
5.4 - Aplicações	14
5.5 - Sucesso	15
6.0 – Desenvolvimento do Estágio	16

CAPÍTULO III

7.0 - Motivações	19
8.0 - Dificuldades	19
9.0 – Áreas acadêmicas vistas durante o estágio	20
10.0 - Conclusão	21
11.0 – Referências Bibliográficas	22
Anexos	23

CAPÍTULO I

1.0-Introdução

Dentre as secretárias da Prefeitura Municipal encontra-se a SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão, tendo como principais atribuições projetos na área de Geoprocessamento, planejamento e projetos urbanos, projetos de cidadania, entre outros, interagindo com outras secretarias.

Atualmente a secretaria busca atualizar-se, procurando desenvolver os trabalhos através de meios tecnológicos mais avançados (micro-computadores, Softwares, etc...), já que hoje em dia é quase exigência os projetos estarem em meios digitais.

No GeoCampina foi feita uma integração da informação textual com a base cartográfica e informações distribuídas espacialmente em seus respectivos endereços, subsidiando dessa forma, estudos, análises e cenários do cotidiano urbano, com atualização contínua.

2.0 - A Estrutura da SEPLAG

A Secretaria - SEPLAG, está dividida por departamentos que, embora com algumas dificuldades, de uma certa forma se interagem, para desenvolver os projetos solicitados pelas comunidades.

Os departamentos que a compõe são:

✦ DEPLAN – Departamento de Planejamento

Tem como diretor Dr. Ladmir Mota, tem como função desenvolver projetos nas áreas de planejamento urbano – elaboração do plano diretor, diretrizes e avaliação de loteamentos propostos pela iniciativa privada e acompanhamento do plano diretor; edificações públicas ou próprias municipais – escolas, creches, unidades de saúde, etc; logradouros – avenidas, ruas, praças, parques, etc; e paisagismo urbano – tratamento paisagístico em áreas de edificações públicas e logradouros. Dentro dele ainda se encontra a área de Geoprocessamento que tem como função o processamento de dados levantados em campo (topografia, cadastrais, logradouros) de cada setor, através do mapeamento da cidade, passando os dados processados ao Departamento de Informações.

✦ DEPRO – Departamento de Projetos

Tem como função desenvolver projetos de infra-estrutura: sistema de saneamento urbano – rede de esgoto e drenagem; pavimentação de ruas; rota de coleta de lixo; bem como faz o estudo da situação socioeconômica da área em desenvolvimento.

✦ DO – Departamento de Orçamento

Tem como função fazer todo o levantamento quantitativo dos projetos desenvolvidos e orça-los, com as devidas especificações técnicas.

✦ DI – Departamento de Informações

Tem como função trabalhar estatisticamente os dados fornecidos pelo geoprocessamento de outras secretarias e armazena-los em planilhas.

Além desses departamentos ainda existem os Departamentos Administrativos e de Convênio, que são encarregados da parte burocrática interna da SEPLAG, sem muita importância para o estágio em questão.

2.1 - Desenvolvimento dos os Projetos na Secretaria

Através de solicitações feitas por representantes da comunidade, ou de outras secretarias, ou ainda do próprio Prefeito, ao Secretário de Planejamento que no período do estágio era Dr. Franklin Araújo.

Os projetos são encaminhados ao DEPLAN e DEPRO, os quais fazem todo o estudo e levantamento da área em questão, através de informações vindas do Geoprocessamento, ou recolhidas no próprio campo. Após o projeto ser totalmente finalizado pelos profissionais do DEPLAN e DEPRO, é repassado ao Departamento de Orçamento. Concluído o projeto, este é entregue ao Secretário, que entregará às secretarias responsáveis pela execução e fiscalização.

3.0 Objetivo do Estágio

O objetivo principal foi verificar o início e término de cada logradouro de todo os bairros de Campina Grande, bem como seu comprimento, tipo de pavimentação, localização de todas as escolas municipais. Através dos dados coletados, profissionais do GeoCampina avaliava e digitalizava através do Software AUTOCAD, e outros softwares MapInfo.

Pra estagiária o objetivo foi à aprendizagem e cumprir com o estágio supervisionado.

4.0 - Justificativas

Devido a grande necessidade de atualização dos meios de trabalhos, como a facilidade de análise, simulação e correção dos projetos, o estágio foi de grande importância ao GeoCampina, pois possibilitou dentro do possível aos profissionais do departamento (Engenheiros) em alguns projetos, trabalhar diretamente no computador, junto a estagiária, sendo levado apenas à idéia inicial.

Para secretaria – que já se utiliza dos meios digitais no Geoprocessamento, através das cartas atualizadas da cidade utilizando-se o AUTOCAD – ficou mais fácil interagir os trabalhos entre os departamentos.

Para a estagiária a convivência e relacionamento com profissionais da área de engenharia, bem como o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos contribuiu para o conhecimento profissional da estudante, para que ela tenha bases para sua vida profissional. O conhecimento adquirido mediante as exigências e prazos estipulados a ajudará em futuros projetos de sua profissão.

CAPÍTULO II

5.0 – Desenvolvimento do GeoCampina

No GeoCampina foi feita uma integração da informação textual com a base cartográfica e informações distribuídas espacialmente em seus respectivos endereços, subsidiando dessa forma, estudos, análises e cenários do cotidiano urbano, com atualização contínua.

Com o benefício maior tem-se:

- Agilidade, precisão e facilidade com que se tem acesso aos dados gráficos e alfanuméricos atualizados;
- Conclusões seguras nos temas que são tratados nos códigos de obras e posturas e em todo o planejamento urbano.

Os motivos que levaram a utilização do Geoprocessamento na PMCG, foram:

- As vantagens na integração de dados, pessoas e segmentos da administração;
- A modernização na coleta e tratamento de dados;
- A facilidade e rapidez no cruzamento das informações;
- E a utilização das decisões na administração e no planejamento;

A cartografia em vigor foi a de 1982, e os cadastros desatualizados e sem padronização.

O Projeto GeoCampina tem como principais metas:

- Atualização da cartografia tornando-a georeferenciada;
- Formação de uma base de dados padronizada e consistente dentro da administração;

- Possibilidade de intercambiar dados com agilidade e precisão entre interventores do tecido urbano.

Para que haja um intercâmbio de dados georeferenciados e diminuir os custos de projeto, foi preciso procurar parceiros tais como: ATECEL, CELB, TELEMAR e CAGEPA.



Proposta da ATECEL:

- atualização cartográfica a partir da base de 1982;
- área a ser levantada: 100 Km²;
- custo: R\$ 3700,00/Km²;
- 32 níveis de informação;
- implantação + treinamento de equipe.

A formalização do convênio data de junho de 1997.

5.1- METODOLOGIA UTILIZADA

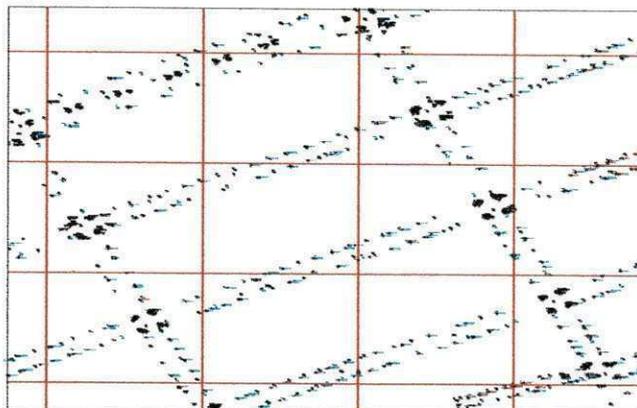
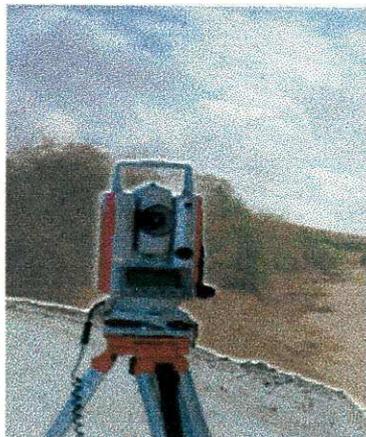
1º - Digitalização das cartas de 1982, através da mesa digitalizadora;



Bairro Santo Antônio - sem escala



2º - Levantamento topográfico;

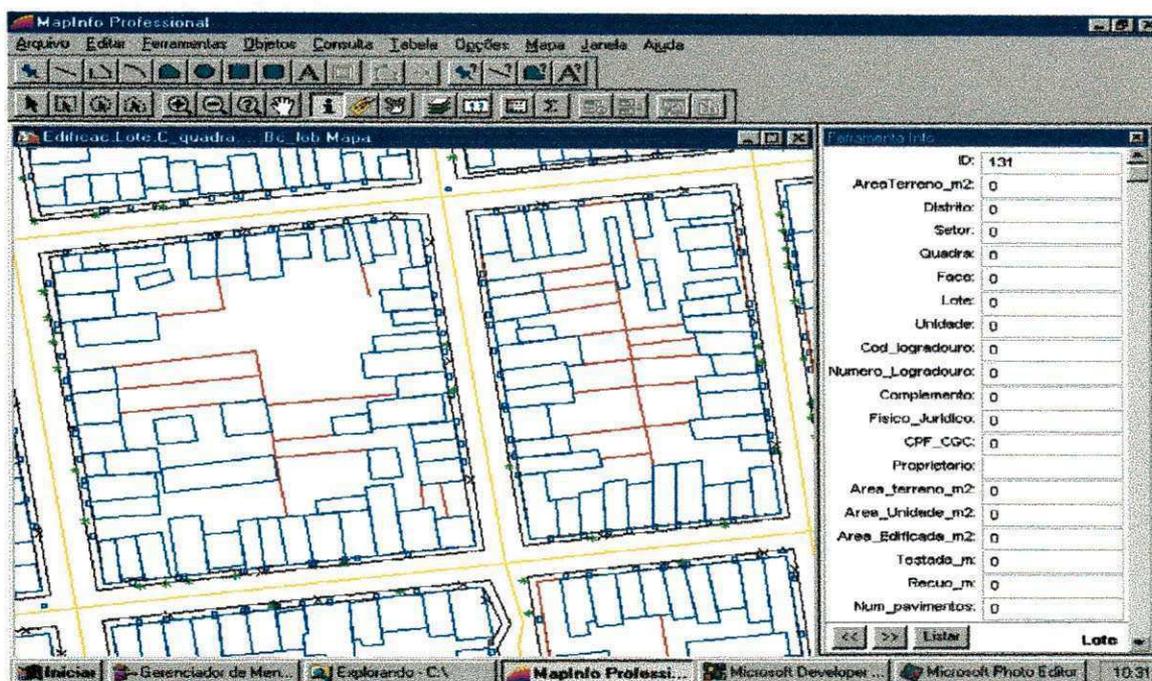


Bairro Santo Antônio - sem escala

3º - Editoração;

4º - Finalização;

5º - Banco de Dados.



Tendo como produto final:

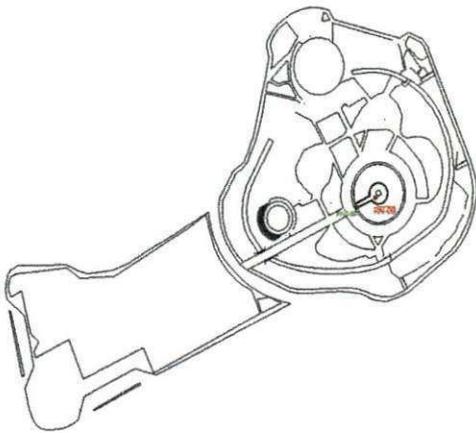
- Cartas de 1982 Digitalizadas;

- 15 cartas georeferenciadas na escala 1:5000, em formato analógico e na escala 1:1000, em formato digital, com 32 níveis de informação;
- Atlas dos 49 bairros, além de Santa Terezinha, na escala 1:5000;
- Sistema de informações Georeferenciadas - MapInfo.

5.2 - BASE DE DADOS

» SICAM - Sistema Cartográfico Municipal Rede de Referência Cartográfica

Composta por uma malha de pontos georeferenciados e materializados, com coordenadas planimétricas ou altimétricas, implantada a partir do sistema SAD69 / IBGE, com uso de GPS geodésico.



RN 09 - Roteiro

etálica cravada no canto direito do obelisco, do açude novo.

Coordenadas:

N = 9.200.750,5892

E = 180.945,9498

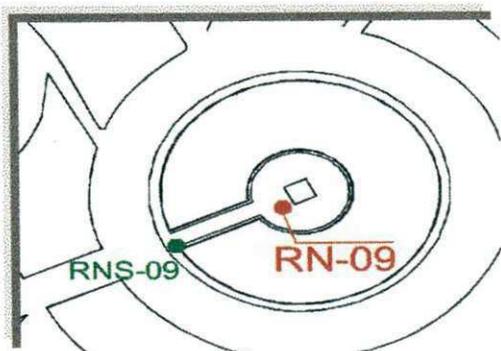
RNS 09 - Pino cravado no canto direito da ponte de acesso ao obelisco.

Coordenadas:

N = 9.200.742,3841

E = 180.927,6413

Alt. = 525,263 m



» CTM - Cadastro Técnico Municipal

Composto de vários temas inseridos na cartografia atualizada, organizando de forma lógica e interativa os diversos segmentos de atuação da Prefeitura Municipal a exemplo de:

IMOBILIÁRIO - Cadastro de logradouros

Cadastro de face de quadra

Cadastro de imóveis

OBRAS - dados referentes às obras planejadas pela Prefeitura Municipal de forma a municiar as secretarias envolvidas neste processo a casarem suas informações enquanto ocorre a execução das mesmas.

» DEMOGRAFIA

- População por bairro;
- Crescimento populacional;
- Densidade demográfica;
- Padrão sócio-econômico;
- Índice de ocupação territorial.

» INSTITUCIONAIS

- Escolas Municipais;
- Creches;
- Postos de Saúde;
- Áreas habitacionais de risco;
- Setores Fiscais;
- Regiões Orçamentárias.

5.3 - COMISSÃO GESTORA

» OBJETIVOS

A comissão gestora, criada em Março de 2000, tem como objetivo:

- interpretação dos setores da administração;
- otimização dos procedimentos de atualização;
- regulamentação dos procedimentos;
- fiscalização.

» COMPONENTES

- SIFAN, SIN, URBEMA, PROCURADORIA, SAD e SEPLAG.

» GRUPOS DE TRABALHO

- aprovação de loteamentos;
- denominação de ruas;
- cadastro imobiliário;
- obras;
- infraestrutura;
- próprio município;
- projetos terceirizados.

» RESULTADOS

- Proposta de lei para aprovação de loteamentos - Base: Lei Federal;
- Proposta de lei para comercialização de dados gráficos - Geração de receita para manutenção da cartografia atualizada;
- Estudos para implantação de rotinas para fluxo de informações.

5.4 - APLICAÇÕES

- Transporte Público: Área sem cobertura;
- Educação: Localização de escolas;

- Finanças: Correção de cadastro imobiliário;
- Planejamento: Localização de logradouros;
- Turismo: Pontos Turísticos;
- Saúde: Controle de doenças por região de PSF.

5.5 - SUCESSO

- Manutenção da base cartográfica;
- Projeto de infraestrutura de rede (interconectividade).

6.0 - DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Feito o trabalho de atualização cartográfica a partir da base de 1982, proposta pela ATECEL, como a SEPLAG ficou responsável por toda a conferência de todo processo, com a finalidade de que os erros ou enganos nos mapas fossem reduzidos ao máximo, antes de torná-la georeferenciada através do MapInfo. Para isso foram contratados 4 estagiários do curso de Engenharia Civil, da qual faço parte, para auxiliar neste processo. Os estagiários deveriam ter também um bom conhecimento de AutoCad, já que após o processo de verificação, seria realizada a digitação dos lotes da zona urbana com a utilização do Software já mencionado, visando promover uma melhor arrecadação dos impostos da cidade.

Foram enviados a SEPLAG os Atlas dos 49 bairros, além de Santa Terezinha, na escala 1:7500, que constituem a nossa cidade, dos quais temos: Acácio Figueiredo, Alto Branco, Araxá, Bela Vista, Bodocongó, Castelo Branco, Catolé, Centenário, Centro, Cidades, Conceição, Cruzeiro, Cuités, Dinamérica, Distrito Industrial, Estação Velha, Itararé, Jardim Continental, Jardim Paulistano, Jardim Tavares, Jeremias, José Pinheiro, Lauritzen, Liberdade, Louzeiro, Malvinas, Mirante, Monte Castelo, Monte Santo, Nações, Nova Brasília, Novo Bodocongó, Palmeira, Pedregal, Prata, Presidente Médice, Quarenta, Ramadinha, Sandra Cavalcante, Santa Cruz, Santa Rosa, Santo Antônio, São José, Serrotão, Tambor, Três Irmãs, Universitários, Velame e Vila Cabral. Todos eles contendo informações do tipo: nomes de ruas, os limites de cada Bairro, linha férrea, canais, etc.

Durante os três primeiros meses de estágio fiz a conferência dos nomes de ruas, comparando os mapas que a ATECEL fez, com os relatórios das ruas de cada bairro retirado do cadastro através do Microsoft Access, assim como com os respectivos Orverlays e mapas de 1982. Neles retiravam-se informações como: os Distritos, Setores, Quadras com os nomes das ruas e seus respectivos códigos, de

onde se tornava um boa fonte de pesquisa para verificar os limites e os nomes das ruas, principalmente daquelas que vinham em branco nos mapas da ATECEL. Mas nem sempre era possível retirar todas as dúvidas com os recursos disponíveis pela SEPLAG, fazendo-se necessário visita a campo para suprir essa necessidade.

Essa ida a campo foi de grande valia, pois tive a oportunidade de conhecer quase que toda a cidade, mas encontramos muita dificuldades, moradores que não sabiam ou pronunciavam errado os nomes das ruas em que moravam, a falta de organização da ruas quando certas áreas eram invadidas.

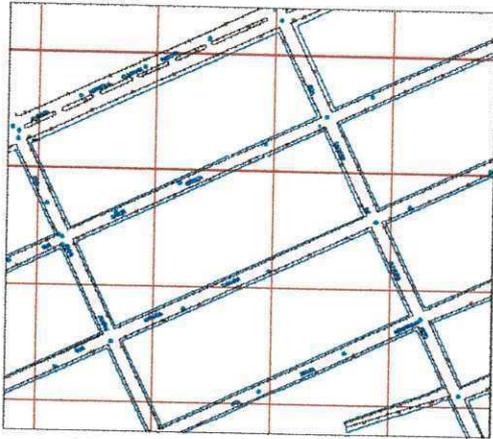
Após todo esse processo de conferência os dados eram repassados à ATECEL para as devidas correções, de acordo com o relatório em anexo.

Nas cartas de 2000 feita pela ATECEL só havia o traçado das quadras, como podemos verificar no exemplo abaixo:



Mas para que haja uma boa arrecadação dos impostos na cidade seria preciso a digitalização dos lotes em todas as quadras o que daria uma idéia de dimensão de cada terreno ocupado por seus respectivos proprietários. Portanto

após a digitalização, através do AutoCad, a fig.1 ficará da forma da fig.2, ambas abaixo:



Bairro Santo Antônio - sem escala
Fig.1- Bairro Santo Antônio



Bairro Santo Antônio - sem escala
Fig.2- Bairro Santo Antônio

CAPÍTULO III

7.0 -Motivações

A maior motivação do estágio foi o grande acesso de informações existente no meio prático de trabalho, desde as explicações técnicas dadas pelos profissionais - profissionais estes de excelentes qualidades e experiências.

8.0 - Dificuldades

As dificuldades observadas durante o estágio foram: a falta de recursos financeiros suficientes para aos profissionais desenvolverem um bom trabalho e equipamentos computacionais mais avançados. Como a prefeitura é um órgão público, os recursos financeiros são muito limitados, faltam desde matérias - papeis, disquetes, tintas para impressoras.

Nas visitas em bairros tive dificuldades em locais que era considerado perigoso (pedregal), pois o carro não entrava na rua e tínhamos que ir andando.

Contudo as dificuldades ajudaram a enfrentar situações delicadas, fazendo com que houvesse um maior aprendizado, um ganho de experiência e uma autoconfiança que tem que existir para enfrentar o mercado de trabalho.

9.0 - Áreas acadêmicas vistas durante o estágio:

No estágio a estagiária pôde ver em prática os assuntos referentes a algumas disciplinas do curso, tais como:

- ✦ Desenho Técnico;
- ✦ Elementos da Arquitetura;
- ✦ Levantamento de quantitativos e orçamentos (construções de Edifícios);
- ✦ Topografia;
- ✦ Geoprocessamento;
- ✦ Matérias de Construção I;
- ✦ Auto Cad;

10.0 - Conclusão

A Gestão Municipal, baseada em geoprocessamento, aumenta a eficiência das Prefeituras, otimizando sua arrecadação e construindo um novo conceito gerencial fundamentado na informação espacial.

Seu emprego é imprescindível, já que os gestores municipais dependem do conhecimento de seu território para uma gestão direcionada e objetiva.

Portanto toda cidade organizada e que pretende um bom conhecimento deve ter um trabalho no nível do GeoCampina, onde, o único ganhador nesta estória é a população campinense, pois haverá uma maior dinâmica nas informações, tais como renda média de cada bairro, área de menor cobertura de transportes públicos, quantidades de escolas por bairro, quantas e quais ruas são pavimentada,etc. Isso possibilita um melhor planejamento de qualquer que seja o benefício para a cidade.

Foi um estágio de extrema importância , pois tive oportunidade de conhecer profissionais que me passou algumas experiências da vida prática de um engenheiro, andei por praticamente todos os bairros nas visitas de campo, nela vi a realidade de muitas comunidades, como condição de moradia, a falta de saneamento básico, os locais de risco em que essas pessoas vivem.

11.0 - Referencias Bibliográfica

BORGES, Alberto de Campos, *Prática das pequenas Construções*, Ed. Edgard Blucher LTDA., 1972. São Paulo – SP;

BAUD, Gerard, *Manual de Pequenas Construções – Alvenaria e Concreto Armado* Ed. Hemus, 1980 – São Paulo – SP;

GUEDES, Eng. Milber Fenandes, *Caderno de Encargos*, Ed. PINE, 1982 – São Paulo – SP;

Modelo Georeferenciado de Plano Diretor – Revista Infor Geo – Sua revista de Geoinformação, Ano 3 n° 19, maio e junho de 2001.

Revista técnica PINE, São Paulo - SP.

Anexos



BELA VISTA

- 01- RUA RICARDO A. SILVEIRA
- 02- RUA JOSÉ CARMELIO MACHADO VELOSO
- 03- RUA JOÃO DE ALMEIDA PEQUENO
- 04- RUA RUI BARBOSA DE MELLO
- 05- RUA MANOEL LUCENA
- 06- RUA REGINALDO C. PEREIRA
- 07- RUA MANOEL SERAFIM DA COSTA
- 08- TRAVESSA SÃO FRANCISCO 1

- 09- RUA FERNANDO DA C. LIMA
- 10- TRAVESSA FERNANDO DA C. LIMA
- 11- RUA SÃO MIGUEL
- 12- RUA JOAQUIM GONÇALVES LEDD
- 13- RUA MANOEL A. CAVALCANTE
- 14- RUA SÃO GERALDO 3
- 15- RUA SÃO PEDRO
- 16- RUA PROFESSOR FRANCISCO COLARES
- 17- RUA NEWTON PAIVA FERNANDES
- 18- RUA LINO GOMES ROZENDO
- 19- RUA ELIZA J. DA COSTA
- 20- RUA RESENDE
- 21- RUA SANTO ANTÔNIO
- 22- RUA MAURO GONÇALVES

- 23- RUA MAJOR ANGELINO XAVIER
- 24- RUA NOSSA SENHORA DA PENHA
- 25- RUA SANTA MARIA
- 26- TRAVESSA SÃO DOMINGOS
- 27- TRAVESSA SÃO FRANCISCO 2
- 28- RUA PADRE CÍCERO
- 29- RUA SÃO BENEDITO
- 30- TRAVESSA SÃO BENEDITO
- 31- RUA NOSSA SENHORA DAS DORES
- 32- RUA NOSSA SENHORA DO CARMO
- 33- TRAVESSA AURITA AIRES GUIMARÃES

ITENÁRIO

RUAS DA PRATA

Código 000450	Tipo RUA	Nome ANTENOR NAVARRO	CEP 58.101-320	Lei No	
Início AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, PROX AO No. 330		Término RUA 15 DE NOVENBRO			
Código 000639	Tipo RUA	Nome ARROJADO LISBOA	CEP 58.108-643	Lei No	218/68 DE 29.04.68
Início PRAÇA FÉLIX ARAÚJO		Término RUA MONTEVIDÉO			
Código 000507	Tipo RUA	Nome CAXIAS, DQ. DE	CEP 58.108-641	Lei No	
Início AV. PRES. GETÚLIO VARGAS		Término RUA EDSON DO Ó			
Código 000531	Tipo RUA	Nome CLARA, STA	CEP 58.107-655	Lei No	25/61 DE 05.05.61 E 270/68 DE 28.08.68
Início RUA DOM PEDRO II		Término AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO			
Código 009296	Tipo RUA	Nome DEODORO, MAL	CEP 58.108-530	Lei No	
Início RUA SIQUEIRA CAMPOS, PRÓX. AO No. 95		Término INDEFINIDA			
Código 009318	Tipo RUA	Nome EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTE, SEN.	CEP 58.108-653	Lei No	
Início RUA DUQUE DE CAXIAS, PRÓX. AO No. 92		Término RUA RAYMUNDO ASFORA			
Código 000728	Tipo AVENIDA	Nome FLORIANO PEIXOTO, MAL	CEP 58.100-000	Lei No	
Início PARQUE EVALDO CRUZ		Término ALÇA SUDOESTE			
Código 000337	Tipo AVENIDA	Nome GETÚLIO VARGAS, PRES	CEP 58.101-200	Lei No	
Início PRAÇA DA BANDEIRA		Término RUA MONTEVIDEO			
Código 000337	Tipo AVENIDA	Nome GETÚLIO VARGAS, PRES*	CEP 58.101-200	Lei No	
Início PRAÇA DA BANDEIRA		Término RUA MONTEVIDEO			
Código 010502	Tipo RUA	Nome INDEPENDÊNCIA, DA	CEP 58.108-595	Lei No	PROJ. DE LEI No. 115/49 de 22.11.49
Início RUA MELO LEITÃO		Término RUA NILO PEÇANHA			

Código 000744	Tipo RUA	Nome ÍNDIOS CARIRIS	CEP 58.101-400	Lei No	
Início		Término			
RUA PRES. JOÃO PESSOA, PROX. AO No. 585		RUA DOM PEDRO II, PROX. AO No. 196			
Código 000680	Tipo RUA	Nome JOÃO ALVES DE LIRA, CAP	CEP 58.101-280	Lei No 270/68 DE 28.08.68	
Início		Término			
RUA SANTA CLARA		RUA APRÍGIO VELOSO			
Código 009300	Tipo RUA	Nome JOÃO DA COSTA E SILVA, CEL	CEP 58.108-705	Lei No 198/68 DE 20.03.68	
Início		Término			
RUA NILO PEÇANHA		RUA RAYMUNDO ASFORA			
Código 010901	Tipo RUA	Nome JOÃO MACHADO	CEP 58.101-300	Lei No	
Início		Término			
RUA SANTA CLARA		RUA DUQUE DE CAXIAS			
Código 009288	Tipo RUA	Nome JOSÉ DE ALENCAR	CEP 58.108-560	Lei No	
Início		Término			
RUA MELO LEITÃO PRÓX. AO No. 131		RUA DR. JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO			
Código 009288	Tipo RUA	Nome JOSÉ DE ALENCAR*	CEP 58.108-560	Lei No	
Início		Término			
RUA MELO LEITÃO PRÓX. AO No. 131		RUA DR. JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO			
Código 000523	Tipo RUA	Nome LUÍS DE MELO	CEP 58.101-310	Lei No 119/59 DE 04.11.59	
Início		Término			
AV. DOM PEDRO II		RUA SANTA CLARA			
Código 000620	Tipo RUA	Nome LUÍS SOARES	CEP 58.101-470	Lei No 42/62 DE 28.07.62	
Início		Término			
RUA ÍNDIOS CARIRIS, PROX. AO No. 48		RUA ANTENOR NAVARRO, PROX. AO No. 920			
Código 010456	Tipo RUA	Nome MELO LEITÃO	CEP 58.107-653	Lei No	
Início		Término			
RUA DOM PEDRO I		RUA SIQUEIRA CAMPOS			
Código 000493	Tipo RUA	Nome MONTEVIDEO	CEP 58.102-108	Lei No	
Início		Término			
RUA CONDE D'EU, PRÓX. AO No. 247		RUA OSWALDO CRUZ			
Código 000493	Tipo RUA	Nome MONTEVIDEO*	CEP 58.102-108	Lei No	
Início		Término			
RUA CONDE D'EU, PRÓX. AO No. 247		RUA OSWALDO CRUZ			

Código 000515	Tipo RUA	Nome NILO PEÇANHA	CEP 58.108-620	Lei No	
Início RUA ARROJADO LISBOA, PRÓX. AO No. 161.		Término AV. PROFESSOR ALMEIDA BARRETO			
Código 009377	Tipo RUA	Nome OSWALDO CRUZ	CEP 58.107-720	Lei No	
Início RUA NILO PEÇANHA		Término RUA JOAQUIM GONÇALVES LEDO			
Código 000663	Tipo RUA	Nome PEDRO II, D	CEP 58.101-270	Lei No	
Início AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO (LESTE)		Término RUA SARGENTO HERMES FERREIRA			
Código 000663	Tipo RUA	Nome PEDRO II, D*	CEP 58.101-270	Lei No	
Início AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO (LESTE)		Término RUA SARGENTO HERMES FERREIRA			
Código 000655	Tipo AVENIDA	Nome RIO BRANCO, BR. DO	CEP 58.101-260	Lei No	
Início RUA CEL. JOSÉ ANDRÉ		Término RUA SARGENTO HERMES FERREIRA			
Código 000671	Tipo RUA	Nome RODRIGUES ALVES	CEP 58.101-290	Lei No	
Início RUA SANTA CLARA		Término RUA APRÍGIO VELOSO			
Código 010448	Tipo PRAÇA	Nome ROSÁRIO, DO	CEP 58.108-630	Lei No	
Início RUA RODRIGUES ALVES		Término RUA JOÃO MACHADO			
Código 000647	Tipo PRAÇA	Nome SEBASTIÃO ERNESTO DOS SANTOS, ENG	CEP 58.101-500	Lei No	213/68 DE 10.04.68
Início RUA ANTONIO NAVARRO		Término RUA VILLENEUVE HONÓRIO MAIA			
Código 000442	Tipo RUA	Nome SIQUEIRA CAMPOS	CEP 58.108-540	Lei No	
Início RUA TEIXEIRA DE FREITAS		Término RUA JOSÉ GONDIM			
Código 000442	Tipo RUA	Nome SIQUEIRA CAMPOS*	CEP 58.108-540	Lei No	
Início RUA TEIXEIRA DE FREITAS		Término RUA JOSÉ GONDIM			
Código 035604	Tipo RUA	Nome VILLENEUVE HONÓRIO MAIA	CEP 58.101-500	Lei No	PROJ. DE LEI No. 115/49 DE 22.11.49
Início AV. PRES. GETÚLIO VARGAS, PROX. AO No. 938		Término RUA PRES. JOÃO PESSOA, PROX. AO No. 879			